



TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA

RESUMO

A história da obra se trata do envio de cartas, que na verdade são poemas escritos em versos decassílabos brancos, escritas por Critilo com destino a seu amigo **Doroteu**. Critilo mora na cidade de Santiago, no Chile, e através de treze "Cartas Chilenas" enviadas a Doroteu, residente na Espanha, narra os casos de abuso cometidos pelo então governador chileno, Fanfarrão Minésio.

Todos os conteúdos das cartas abordam a tirania e o abuso de poder do governador, poetizando o nepotismo, a violência, o ato de corrupção, o abuso do poder, a falta de conhecimento dos cidadãos e diversos erros administrativos, jurídicos e morais do governador. Para **Critilo**, o governo autocrático constituía um atentado ao equilíbrio natural da sociedade. Contudo, as mensagens sarcásticas não apresentam nenhuma revolta em relação ao sistema colonial ou ao colonizador. Na realidade, toda a história e acontecimentos revelados nas cartas anônimas se referem à conduta de Luís da Cunha Meneses, governador de Minas Gerais no período em que os manuscritos circulavam pelas ruas.

Através das circunstâncias relatadas, percebe-se também que o país retratado não é o Chile, mas sim Minas Gerais. A cidade não é Santiago, mas Vila Rica, e que Doroteu é um pseudônimo para Cláudio Manuel da Costa, um poeta português.

PRINCIPAIS PERSONAGENS

- ✓ **Critilo**: narra a Doroteu os fatos que envolvem Fanfarrão Minésio;
- ✓ **Doroteu**: autor da "Epístola" que antecede as 13 cartas a ele destinadas;
- ✓ **Fanfarrão Minésio**: chefes indígenas;
- ✓ **Chile**: índia amante de Diogo;
- ✓ **Santiago**: Vila Rica.

TRECHO DA OBRA

Não cuides, Doroteu, que vou contar-te por verdadeira história uma novela da classe das patranhas, que nos contam verbosos navegantes, que já deram ao globo deste mundo volta inteira. Uma velha madrastra me persiga, uma mulher zelosa me atormente e tenha um bando de gatunos filhos, que um chavo não me deixem, se este chefe não fez ainda mais do que eu refiro. [...]

Tem pesado semblante, a cor é baça, o corpo de estatura um tanto esbelta, feições compridas e olhadura feia; tem grossas sobrancelhas, testa curta, nariz direito e grande, fala pouco em rouco, baixo som de mau falsete; sem ser velho, já tem cabelo ruço, e cobre este defeito e fria calva à força de polvilho que lhe deita. Ainda me parece que o estou vendo no gordo rocinante escarranchado, as longas calças pelo embigo atadas, amarelo colete, e sobre tudo vestida uma vermelha e justa farda.

ALGUMAS OUTRAS OBRAS

Marília de Dirceu;
Tratado de Direito Natural.

SOBRE O AUTOR

Tomás Antônio Gonzaga nasceu em 1744 em Portugal. Foi um dos importantes escritores do movimento arcade no Brasil. Ele é patrono da cadeira 37 da Academia Brasileira de Letras (ABL). Além de poeta, foi ativista político, advogado, juiz e participou da Inconfidência Mineira, em Minas Gerais. Filho de mãe portuguesa e de pai brasileiro, Tomás ficou órfão de mãe quando ainda era bebê. Em 1751, foi morar no Recife-PE com seu pai, mas retornou a Portugal para estudar Direito na Universidade de Coimbra. Em 1782, volta ao Brasil e então conhece a sua musa inspiradora, Maria Dorotheia Joaquina de Seixas Brandão, a pastora Marília. Inspirado em sua própria história de amor, escreveu sua obra mais importante: **Marília de Dirceu**. Tomás Antônio Gonzaga faleceu em 1810, com 66 anos.

IMPORTÂNCIA DA OBRA

As epístolas que compõem "Cartas Chilenas" mostram a importância da sociedade literária e artística, que era comum ao "formalismo" dos homens letrados, nas Minas Gerais. Estes documentos revelam a corrupção política na estrutura governamental de tal sociedade; uma crítica contundente sobre comportamentos que eram próprios da classe observada. Os movimentos "nativistas", a Inconfidência Mineira, seus integrantes, em especial Tiradentes, foram redescobertos pela República para estabelecer uma conexão entre a "velha ordem" - o período colonial - e o "novo regime" - aquele que iniciava formando uma nova identidade nacional.

PERÍODO HISTÓRICO

As "Cartas Chilenas" foram um poema satírico que narrou de forma irônica o governo corrupto de Minas Gerais, pouco antes da Inconfidência Mineira, no final do século XVIII. "Cartas Chilenas" são poemas em versos decassílabos brancos, que circularam em Vila Rica poucos anos antes da Inconfidência Mineira, em 1789. Revelando seu lado satírico, num tom mordaz, agressivo, jocoso, pleno de alusões e máscaras, o poeta satiriza ferinamente a mediocridade administrativa, os desmandos dos componentes do governo, o governador de Minas e a Independência do Brasil.

CARACTERÍSTICAS

- ✓ **Narrador**: acredita-se que o autor, narrador, tenha adotado o pseudônimo de "Critilo", pois o que escrevia era considerado crime e poderia condená-lo à morte;
- ✓ **Espaço**: a trama é ambientada em Minas Gerais, no final do século XVIII;
- ✓ **Tempo**: provavelmente a obra foi publicada entre os anos de 1787 e 1788.
- ✓ **Foco narrativo**: **Cartas Chilenas** revelam por meio de um tom satírico problemas relacionados ao contexto em que foram escritas. Assim, a obra aponta temas que estavam evidentes no período da Inconfidência Mineira. São eles: injustiça, corrupção, tirania, abusos de poder, administração do governo, cobrança de altos impostos, narcisismo dos governantes e casos de nepotismo. **O foco central** da obra é revelar a corrupção de Luís da Cunha Meneses, governador da Capitania de Minas Gerais. Ele governou o Estado entre os anos de 1783 e 1788. Nas cartas, ele é referenciado como o "Fanfarrão Minésio".

CURIOSIDADE

A real identidade do autor da obra só foi conhecida no século XX, quando os especialistas em literatura, Afonso Arinos e Rodrigo Lapa, compararam a escrita das Cartas com outros autores da época. A conclusão é que **Tomás Antônio Gonzaga** era o responsável pela obra satírica que perturbou a Vila Rica nos anos 1787 e 1788. Além disso, foi também descoberto que Doroteu era, na verdade, **Cláudio Manuel da Costa**, outro autor do período.

REFERÊNCIAS

GONZAGA, Tomás Antonio; Cartas Chilenas; Disponível em: <https://www.fundar.org.br/storage/Livros/21.pdf>
<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/analise-literaria-da-obra-cartas-chilenas/1375>, Acesso 20 de maio de 2020.
BERNARDES, Luana; Cartas Chilenas; Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/literatura/cartas-chilenas>; Acesso em 25 de maio de 2020.
Algo Sobre; Tomás Antonio Gonzaga; Disponível em: <https://www.algosobre.com.br/resumos-literarios/cartas-chilenas.html>; Acesso em 28 de maio de 2020.